

A ILUSAO DO CENTRO DO MUNDO

Ainor Francisco Loterio

Existe uma armadilha silenciosa que acompanha grande parte da humanidade: acreditar, ainda que inconscientemente, que o mundo gira ao nosso redor. Pensamos que as pessoas estão nos observando, avaliando nossas atitudes, comentando nossos erros ou celebrando nossos acertos. No entanto, a realidade é muito mais simples e, ao mesmo tempo, libertadora. Cada pessoa está profundamente envolvida com suas próprias preocupações, seus desafios, suas alegrias, seus medos e seus sonhos.

Quando compreendemos essa verdade, algo muda dentro de nós. Deixamos de desperdiçar energia tentando controlar a opinião dos outros e passamos a investir nossas forças naquilo que realmente transforma a vida: o crescimento pessoal, o serviço ao próximo e a fidelidade aos nossos valores. Não precisamos viver para impressionar, mas para cumprir a missão que nos cabe.

O ego nos engana

O ego gosta de ocupar o centro do palco. Ele deseja reconhecimento constante, aprovação permanente e a sensação de ser indispensável. É ele que nos faz sofrer quando alguém não responde uma mensagem, quando uma ideia nossa não recebe elogios ou quando percebemos que a vida segue normalmente sem a nossa presença.

Mas essa percepção não deve nos entristecer; deve nos amadurecer. Descobrir que não somos o centro do universo não diminui nossa importância. Ao contrário, ajuda-nos a reconhecer que somos parte de uma realidade muito maior, onde cada pessoa possui um lugar, uma vocação e uma contribuição única. O verdadeiro valor não nasce da necessidade de aparecer, mas da capacidade de servir.

A sabedoria consiste em substituir a busca por reconhecimento pela busca de significado. Quando compreendemos que nossa missão é contribuir e não competir por atenção, nossa existência torna-se mais leve, mais fecunda e mais verdadeira.

A humildade nos liberta

A humildade é uma das maiores expressões da inteligência humana. Ela nos ensina que não precisamos ser protagonistas de todas as histórias para que nossa existência tenha sentido. A verdadeira grandeza está em construir, colaborar, inspirar e deixar marcas positivas na vida das pessoas, muitas vezes de maneira discreta e silenciosa.

Quem vive para servir nunca perde seu valor, ainda que não receba aplausos. O bem realizado possui uma força que ultrapassa o reconhecimento imediato. As maiores transformações da humanidade nasceram de pessoas que compreenderam que o importante não era serem admiradas, mas serem úteis.

Quando abandonamos a ilusão de sermos o centro de tudo, experimentamos uma liberdade extraordinária. Tornamo-nos mais leves, mais compreensivos e mais generosos. Aprendemos a ouvir mais do que falar, a compreender mais do que julgar e a servir mais do que exigir reconhecimento.

Talvez a maturidade comece exatamente nesse momento: quando deixamos de perguntar por que o mundo não olha para nós e passamos a perguntar de que maneira podemos olhar melhor para o mundo. E nessa mudança de perspectiva que o ego perde espaço, a humildade floresce e a vida encontra um significado muito mais profundo.

Acesse o vídeo desta reflexão:

<https://youtube.com/shorts/tlOGmipJAL4>

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

FRANKL, Viktor E. *Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração*. Petrópolis: Vozes.

BROWN, Brene. *A Coragem de Ser Imperfeito*. Rio de Janeiro: Sextante.

RUIZ, Don Miguel. *Os Quatro Compromissos*. Rio de Janeiro: Best Seller.

LEITURAS COMPLEMENTARES NO PORTAL AINOR LOTERIO

Humildade

<https://www.ainor.com.br/?s=humildade>

Consciência

<https://www.ainor.com.br/?s=consciencia>

Propósito

<https://www.ainor.com.br/?s=proposito>

SOBRE O AUTOR

Ainor Francisco Loterio é palestrante, agrônomo, consultor e Diácono Permanente, radicado em Camboriú, Santa Catarina. Criador da Agrosófia, filosofia integradora de sabedoria agrícola, valores humanísticos e vida sustentável, atua nacionalmente nas áreas de Cooperativismo, Motivação, Comunicação, Longevidade e Gestão Pública.

Mantem a Chacara Agrosafia na Comunidade Rural do Braco, em Camboriu, onde pratica o reflorestamento com especies nativas da Mata Atlantica. Acesse: www.ainor.com.br